

Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração

RUA INFANTE D. HENRIQUE
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Perelra da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão

TIPOGRAFIA MARINHO

Telefone 123—BARCELOS

Considerações oportunas

Realizadas as eleições das Juntas de Freguesia e empossados os seus componentes das funções que vão exercer na administração dos agrupamentos rurais, uma interrogação acode ao meu espírito: — estão os seus membros possuídos daquele espirito novo, estruturalmente nacionalista, dinamizador, capaz de impulsionar obras e melhoramentos rurais, condição imposta áqueles a quem nesse sector da administração publica tem de contribuir para o progresso do paiz?

Embora pareça que não, as Juntas de Freguesia desempenham, na organização administrativa do paiz, um papel dinamizador—de educação moral e civica, de iniciativas e de realisações.—O tempo responderá a essa interrogação.

Estamos agora no momento em que vão ser constituídos os Conselhos Municipais, um dos órgãos importantes na administração dos agrupamentos de freguesias, que constituem os concelhos. Constituem-nos representantes das Juntas de Freguesia, das Misericordias, das Ordens (advogados e medicos), dos Sindicatos, das Casas do Povo e dos Grémios.

Os organismos corporativos devem já ter escolhido os seus representantes no Conselho Municipal, o mesmo acontecendo ás instituições que a lei manda que ali estejam representados.

E será descabido perguntar se os escolhidos são também dos possuídos do espirito novo, estruturalmente nacionalista, dinamizador, capaz de impulsionar obras e melhoramentos concelhios, colaborando com a Camara, impulsionando esta e aquecendo-a no entusiasmo pelo trabalho a bem do progresso concelhio?

O Conselho Municipal, não sendo propriamente organismo de administração, é, pelo menos, um organismo fiscalizador da administração municipal. Tem que se interessar pelo progresso do concelho. Tem que conhecer—á face do plano da actividade municipal que tem de discutir e votar, e dos relatorios de gerencia, que tem também de discutir e votar—da actividade administrativa do municipio: do modo como são adquiridas receitas e da applicação delas.

Um Conselho Municipal constituído por quem queira trabalhar, tem a sua quota de responsabilidades na actividade administrativa—e no progresso concelhio.

Uma outra função, e esta muito importante para a vida municipal, cabe a esse Conselho. É a eleição, dos vereadores da Camara Municipal e seus substitutos, que tem de servir por quatro anos.

Aqui se fixa a maior responsabilidade do Conselho Municipal. Atenção, pois!

O Sr. Ministro do Interior, na sua notavel conferencia no Porto, afirmou, sublinhadamente, que era necessario que as individualidades em quem recaisse a escolha, tinham de oferecer garantias de nacionalismo fóra e acima de todas as suspeições, garantias de bem servir

Conselho Municipal

Por determinação do Código Administrativo realisa-se hoje, 13, a eleição dos 4 representantes das Juntas de Freguesia ao Conselho Municipal, o que, com os representantes dos organismos corporativos, Misericordia, dos Grémios da Lavoura e Comercio, representantes das Casas do Povo e das Ordens constituídas, somam a entidade organizada que vai ser, por quatro anos, o Conselho Municipal.

Este corpo consultivo, agora vasado em novos moldes de estrutura pelo Novo Código Administrativo, tem uma alta função de colaboração com a Camara Municipal.

E dahi, para esperar é que os Presidentes das Juntas elejam individuos que sejam animados da melhor vontade e sacrificio, visto serem obrigados, sob penalidade, a comparecerem ás sessões.

Que sejam devotadamente nacionalistas para verem sempre diante de si, a pautar a sua consciencia, a doutrina do Chefe, Salazar.

Mais:—que da sua colaboração bem intima e leal com os outros membros do Conselho Municipal resulte uma politica que sirva os interesses da nossa Terra, facilitando ao Presidente da Camara uma acção proficua, valiosa, prestigiante para a Terra onde todos vivemos com o desejo de ver progressiva a mais não poder ser.

É este Conselho Municipal que, no dia 25 terá de eleger os seis vereadores que, com o Presidente nomeado pelo Governo, constituem o primeiro organismo politico local, a Camara Municipal, a entidade que representa Barcelos; aqui e lá fora, junto das entidades superiores.

Barcelos está de olhos fitos nessa representação, esperando do Conselho Municipal o criterio que mais se ajuste aos interesses da Terra e ao prestigio do Municipio.

os cargos, com isenção, com dedicação. Não servem, disse o Sr. Ministro, simples boas pessoas, nem aquelas que apenas reúnem a condição de simpatias ao meio.

Exige-se trabalho aos componentes da Camara, exige-se lhes boa vontade, identificação indiscutivel com os principios nacionalistas do Estado Novo, colaboração dedicada e bem vincada na obra de reconstituição de Portugal.

É necessario fazer obra progressiva, criar trabalho, criar espirito de união e de disciplina a bem da terra, interessar a população do concelho na vida do seu municipio, acelerar, entre nós, a marcha já iniciada dos melhoramentos cidadãos e rurais.

A lei impõe a aceitação dos cargos administrativos. Escolham-se, pois, seis de entre tantos que já deram as suas provas e de entre muitos mais em quem se reconheça competência, actividade e zelo e calor progressivo, decisão e dedicação pela nossa terra que—com o Sr. Dr. Alexandre Sá Carneiro seu ilustre presidente constituam uma Camara que corresponda a esta ancia de progresso que vai estendendo-se por todo paiz.

Marlo Silvelra

RELOGIO

Desde a sua instalação que o relógio da Camara Municipal é considerado official; por ele se regulam as repartições e também os habitantes de Barcelos nas suas occupações.

Acontece que, há tempos, este relógio não tem correspondido á regularidade e acerto exigido, e assim parece andar ao arbitrio de quem quer que seja.

Não está certo. Havendo, como julgamos que ha, pessoa encarregada do seu maquinismo e acerto, essa pessoa deve orientar-se pela Emissora Nacional, hoje que toda a gente acerta os seus relógios pela hora indicada na transmissão official.

Custa pouco fazer-se mas vale muito na metodisação e regularidade da vida barcelense.

Este número foi visado pela
Comissão de Censura

SULFATO DE COBRE

Anda a lavoura alarmada com as noticias que circulam, afirmando-se que maiores dificuldades surgirão para aquisição do sulfato de cobre para a campanha de tratamento no proximo ano vinicola.

Diz-se que a Companhia União Fabril não tem cobre bastante com que fabrique o sulfato exigido para a totalidade requisitada.

O Grémio da Lavoura de Barcelos, cuidando a tempo e horas deste momentoso problema, e tendo obtido informes, mais ou menos exactos, do que acima se diz, resolveu procurar importá-lo de Inglaterra, em tal quantidade que chegue o bastante a todos os agremiados.

Avistou-se já com importadores e apresentou a totalidade do requisitado: são 300 mil kilos para todo o concelho. Representa este volume em dinheiro 1.500 contos, pouco mais ou menos.

A Direcção do Grémio não hesitou nem hesita em fazer a transação, dizem-nos, porque confia abertamente no sacrificio dos agremiados, facilitando á Direcção todos os meios materiais para a ultimar, ajudando-a no complicado problema que se lhe depare.

Numa entrevista já realizada com o Sr. Delegado da Comissão Reguladora dos Produtos Quimicos, no Norte, e numa proxima conferencia com o Senhor Ministro da Economia, deve ficar deferido e regrado o fornecimento de sulfato de cobre aos agremiados do Grémio da Lavoura de Barcelos, assim como a todos os Grémios da Lavoura do Distrito.

Sente-se inquietação no meio agricola, receiando-se chegar á ocasião de tratamento cuprico e falhar a matéria prima; a Direcção do Grémio da Lavoura trabalha afincadamente para que tal não aconteça.

Oxalá assim seja.

A amizade dos povos peninsulares

Na sessão solene que, no dia 29 de Outubro, se efectuou na Casa de Espanha, com a assistência do Embaixador do país vizinho, consagrada á memória dos mortos na guerra civil espanhola, o sr. D. Jesus Suevos, chefe da Falange, exaltou, no discurso que então proferiu, o heroísmo dos combatentes «viriatos». Afirmou que a Espanha jamais esquecerá o gesto de Portugal nesse momento crítico para os espanhóis, declarando que, se um dia os portugueses estiverem numa situação idêntica, a Falange não hesitará em retribuir essa nobre colaboração, dando o seu sangue pela defesa do nosso país.

Estas palavras, proferidas poucos dias depois de declarações semelhantes do general Ciro Alonso, governador militar de Pontevedra, são bem a expressão eloquente do sentir do país amigo e irmão.

Agora os dois povos peninsulares, se um dia se reencontrarem de armas nas mãos, não será mais para se combaterem, mas para defrontarem unidos, um inimigo comum.

Cartilha do Corporativismo

56

O Estado e a Organização

Teve o Estado de se adaptar ao conveniente desempenho das funções que passaram a ficar a seu cargo por virtude da instauração do sistema corporativo.

Criou-se o Conselho Corporativo, ao qual incumbe a orientação superior da organização.

Pertence-lhe estudar o critério a seguir na resolução dos problemas da reforma do Estado que resultam da organização corporativa do País e, bem assim, imprimir unidade de acção aos serviços públicos em tudo o que lhe diz respeito.

O Conselho Corporativo é constituído pelo Presidente do Conselho de Ministros, pelos titulares das pastas da Justiça, Obras Públicas e Economia, pelo Sub-Secretário de Estado das Corporações e por dois professores de direito corporativo das Universidades de Lisboa e Coimbra.

Junto ao gabinete do Ministro da Economia funciona o Conselho Técnico Corporativo do Comércio e da Indústria.

Incumbe-lhe orientar e fiscalizar a acção dos organismos corporativos e de coordenação económica; estudar os processos relativos à organização das actividades comerciais e industriais; informar acerca das questões económicas e corporativas que pelo Ministro lhe forem submetidas; realizar os estudos necessários à orientação do comércio externo.

Dependente da Presidência do Conselho, existe o Sub-Secretariado de Estado das Corporações e Previdência Social.

Pertence ao Sub-Secretariado a superintendência em quanto se refere ao trabalho e à previdência, com a orientação geral da actividade dos Sindicatos, das Casas do Povo e dos Pescadores.

Os serviços do Sub-Secretariado constituem o Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.

Compete ao Instituto assegurar a exacta observância das leis de protecção do trabalho, dos contratos e acordos colectivos e, bem assim, estimular a gradual integração dos trabalhadores e dos restantes elementos da vida económica no quadro da organização corporativa.

Do Instituto dependem administrativamente os Tribunais do Trabalho.

SEJA PREVIDENTE

Atualize o seu seguro na poderosa COMPANHIA DE SEGUROS COMERCIO E INDUSTRIA, que no exercício de 1940 pagou de juro aos acionistas mais 50%, tendo ainda o lucro de 4.055.524\$52 que aumentou ao capital e fundos de reserva. Sinistros pagou 74:922.447.11,5.

SEGURA

TODOS OS RAMOS

SEDE:

Arco da Bandeira 22 — LISBOA

DELEGAÇÃO:

Largo dos Loios 92-1.º — PORTO

AGENCIA OFICIAL EM BARCELOS:

Avenida Oliveira Salazar, 72-73

Telefone 138

Pelo telefone pode obter todas as taxas de prémios para todas as modalidades de seguro.

Com boas condições nomeia sub-agentes dando boas referencias.

Primeiras chuvas

O Sol, que viveu tanto tempo lá muito alto, dias e dias, a demorar as horas de luz espalhando a Vida por tudo quanto para ele abria o coração, na ancia de mais viver; o Sol, que nos encheu de rosas lindas, perfumadas, embriagadas de cores vivas ou entrestecidas pelos varios tons esvaídos; que nos entonteceu de uma alegria a colorir a nossa sensibilidade ou nos pincelou a Alma de uma nostalgia ao esmorecer da sua luz forte e quente; o Sol deixou-nos, passando a nublar-se de saudade a sua recordação. Caíram as primeiras chuvas, e foi por uma tarde de epitáfio ao Bom tempo.

A Terra, enregelada pela geada, endurecida pela aridez da brisa cortante, ávida de uma calma para a sua angustia, sentiu conforto na sua desolação, exausta de seiva para os que dela vivem, como seio materno a quem o leite secou.

E é de ver o rejuvenescimento de tudo que estiolara, no declínio lento da sua estrutura, na desfibracção mortífera das suas nervuras.

Parecia que se tinha perdido o ritmo com que devia—o Tempo percorrer a sua linha, parando na estação marcada, demorando o bastante para se alentar na nova marcha; e tanto que se ia tornando em avaria irremediável.

Mas não.

O Sol parou—vá lá o exagéro—e a Chuva, a primeira chuva miudinha, deslisante, começou a escorrer mansamente, numa carícia de Bem fazer, e veio dizer que o Tempo segue na sua marcha, agora acelerada, para Inverno; dias tristes, carregados de sombras e de água, alagando de tristeza os nossos olhos, triturando de amargura o nosso coração de Mulher que pensa nos que tem Fome e Frio.

Quem pode refazer-se no calor das brasas e avigorar-se em vitaminas—é agora o termo—deve demorar o seu coração pelos tegurios sem conforto, pelos lares sem Pão.

Senhoras da minha Terra: no vosso peito agasalhado em lãs, em muitos deles a brilharem joias de preço, estua um coração que eu, também Mulher, venho despertar, querendo fazel-o viver a vida dos que sofrem.

Não esqueçais, no Inverno que regela, os Pobres de Barcelos.

Lgrimas das primeiras chuvas.

Maria

A desinfecção das sementes

O sucesso de qualquer exploração agrícola é sempre uma consequência da combinação de diversos factores de ordem cultural e económica que terão de ser meticulosamente vistos e estudados isoladamente para que da conjugação dos seus esforços o lavrador possa recolher uma produção concernente à boa remuneração do capital e à situação duma agricultura progressiva.

Na lavoura quasi não há pormenores, tôdas as operações são capitais; daí, qualquer pequena deficiência se ressentir na colheita.

Preparação das terras, escolha das sementes e adubações, é a trilogia que os lavradores deverão recordar a tôda a hora, agora que se avizinham as sementeiras dos cereais praganosos. E' preciso, assim o exige a população sempre crescente do País e a incerteza da hora actual, levar a produção de trigo, quer recorrendo ao aumento da área, quer à melhoria da produção unitária.

7 milhões de bôcas têm os olhos postos na lavoura.

No capítulo da escolha das sementes ocupa lugar de importância a sua desinfecção. E' desta que passamos a ocupar-nos. Por esta operação com preende-se o combate preventivo das principais doenças que atacam os cereais e que podem ocasionar e ocasionam muitas vezes, estragos consideráveis. Entre outras citamos apenas a carie e o fungão.

A desinfecção de sementes é prática bastante usada no nosso País, embora nem sempre obedeça às precisas normas que garante o máximo de eficácia.

A solução mais indicada e mais corrente entre nós é pelo sulfato de cobre.

Faz-se assim:—Mergulham-se as se-

SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—os srs. Alberto Augusto Guimarães Vale, José Pires Lavado e António de Araújo Coutinho.

Amanhã—as sr.^{as} D. Arminda Adolfinha Roriz Pereira e D. Fernanda Augusta Marinho da Silva.

Domingo—as sr.^{as} D. Maria Amélia Fernandes de Sousa (Mere Maria Elsinia), D. Júlia Matos Lopes de Almeida e D. Maria da Paz Fernandes de Faria e o sr. Gustavo Augusto Pereira de Carvalho.

Segunda-feira—a menina Felisbina Martins da Silva Corrêa.

Terça-feira—as sr.^{as} D. Adelaide Lemos e D. Zulmira Rebelo Ferros e o sr. Dr. Joaquim Furtado Martins.

Quarta-feira—os srs. Dr. Francisco Torres da Costa Reis e Avelino Afonso Roriz Pereira.

Vendas a prestações

Sobretudos, gabardines, fatos, vestidos e casacos para senhora. Não comprem sem vêr os nossos preços e qualidade.

Atendemos também no domicilio. Peçam amostras sem compromisso para o nosso escritório, e será imediatamente atendido.

M. CORDEIRO

RUA D. ANTONIO BARROSO N.º 43 A 45
BARCELOS

mentes num soluto a 1,5% e mechem-se bem. Seguidamente passam-se por um soluto de leite de cal a 1 ou 2% e põem-se a secar.

«Vida Agrícola»

Notas de Lisboa

3 DE NOVEMBRO

Produzir mais e melhor foi a palavra de ordem do Ministro da Economia á nossa Lavoura, quando falou na inauguração do auditorium da Estação Agronómica Nacional, em 28 do mês findo. Por que razão temos de produzir mais e melhor? Porque produzimos pouco, para as necessidades do País, e porque, tal como disse também o Ministro, *parece que ainda estamos muito longe de saber aproveitar todos os recursos á nossa disposição*. E por que só agora o vemos assim? Porque, embora o vissem já os que se dedicam á defesa da terra, e sobre eles o nosso Governo, são as circunstâncias provenientes da guerra que nos obrigam hoje, mais que nunca, a pensar no problema de produzir mais e melhor, com mais rendimento, e proveito do País. *Caminhamos para o isolamento*, ou seja que se nos fecham os mercados, se perdem os meios de transporte, se estancam as fontes do reabastecimento das matérias primas, e de substância alimentares. Tudo isto é asfixia económica, e todavia temos de viver, e de dar pão ás bocas novas que o pedem. Que fazer, pois? *Apelar para os recursos actuais da Técnica, e produzir sem desfailecimento, nem querelas de familia, que possam entorpecer a acção*.

Saiba, portanto, a Lavoura cumprir o seu dever de produzir mais e melhor, e, para isso, obedecer escrupulosamente ás instruções dos que a desejam progressiva, para seu bem, e bem da Nação.

No dia 1 do corrente, foi lida em todos os Centros da Mocidade Portuguesa a mensagem que lhes dirigiu o seu Comissário Nacional, o dr. Marcelo Caetano. *Estudo e acção* eis o lema proposto pelo Comissário á Mocidade Portuguesa.

Têm de estudar os dirigentes novos processos de atrair, entusiasmar e formar a juventude; têm de estudar os graduados a doutrina que transmitem aos demais filiados; e têm estes de estudar as noções práticas dos programas da instrução, para que fiquem habilitados a applicá-las. Este é o estudo que se propõe á Mocidade Portuguesa.

Mas o estudo só por si não basta, se não for dirigido á acção; e, se bem reparamos, o estudo proposto tem por objectivo a acção, que o mesmo estudo prepara.

Portanto, estudo para a acção e acção que é:—acção física, pelo campismo, a ginástica e o desporto; acção moral, pela educação do carácter, no cultivo das virtudes cristãs, a exemplo dos nossos Maiores; e acção social, pelo amor da Pátria. Esperamos que assim a Mocidade Portuguesa venha a conquistar o coração dos jovens, porque lhes tornamos a organização mais simpática, com mais vida, e movimento, e alegria, consoante o desejo do dr. Marcelo Caetano. E oxalá os dirigentes devidamente o compreendam, e os demais filiados, para que a Mocidade Portuguesa triunfe da indiferença e até da hostilidade dos comodistas.

A. da F.

DROGARIA

PIMENTA DO VALE & C.ª L.ª

24, R. INFANTE D. HENRIQUE, 38 — BARCELOS

(Tableta amarela)

Tintas, Vernizes, Alvaiades, Oleos
Ceras e todos os artigos de pintura

AOS MELHORES PREÇOS

TELEFONE 100

CINEMA GIL VICENTE CARTA DE BARCELINHOS

PORTO DE ABRIGO

E' no próximo domingo a primeira sessão de cinema português da temporada e em o *Porto de Abrigo* o unico que aqui não foi exibido.

Um filme falado na nossa língua é sempre motivo de grande alegria e quando desempenhado por artistas já bem conhecidos como Oscar de Lemos e Virginia Soler, o melhor par cómico de cinema português, e outros, ainda mais nos deve agradar.

O argumento é diferente de todos os demais filmes portugueses.

O programa é composto com os seguintes complementos de grande interesse e oportunidade:

- 1.º—*Famalicão*—Grande documentário.
- 2.º—*Os animais pensam?*—Cultural.
- 3.º—*Paisagens de Wurtemberg*—Panorâmica.
- 4.º—*Campanha da Rússia*—Actualidades alemãs.
- 5.º—*Jornal Gaumont* (inglês)—Actualidades inglesas.
- 6.º—*Porto de Abrigo*—Aventuras.

Tôda a sessão é falada em português.

Haverá duas únicas sessões, ás 15 e ás 21 horas e sem elevação no preço das entradas, estando já os bilhetes á venda no Quióscue da Calçada.

A liga de profilaxia social e a repressão do escarro

A Liga de Profilaxia Social, que desde há muitos anos tem porfiadamente combatido junto das instâncias competentes o mau hábito de cuspir e escarrar no chão, não pode deixar de olhar com simpatia tôdas as medidas tomadas no sentido de se irradiar dos nossos costumes essa velha usança, tão perniciosa para a saúde quanto inestética e até repulsiva. Combater o escarro é combater a tuberculose e várias outras doenças infecciosas, assim como é propiciar o turismo e o bom nome de Portugal junto dos estrangeiros que nos visitam.

Mas prestada assim esta justiça á orientação enérgica assumida pela Polícia de Segurança Pública do Pôrto a Liga de Profilaxia aproveita esta oportunidade para dirigir um novo e veemente apêlo á população do Pôrto, para que, dando uma óptima prova da sua educação e do seu civismo, seja a primeira a evitar que a Polícia tenha ocasião de intervir, colocando-se espontaneamente dentro dos bons preceitos de higiene e civilidade, que nos levem a renunciar *motu proprio* a todos os actos que podem ser prejudiciais ou repelentes para a comunidade.

Além disso a Liga de Profilaxia renova igualmente a sua prevenção primitivamente feita em Novembro de 1940, ás pessoas de fora do Pôrto que visitem a cidade, para que evitem também incorrer nas penalidades applicadas, ao mesmo tempo que aproveita a ocasião para recomendar a tôdas as cidades e vilas do País que, a exêmplo de Lisboa, do Pôrto e das outras terras onde esta medida já vigora, adoptem sem tardar a mesma salutar disposição.

Tem gosto no seu automovel? Não se quer aborrecer dele?

—Faça imediatamente na COMÉRCIO E INDÚSTRIA o seguro contra todos os riscos, podendo-o fazer mesmo pelo telefone 138.

O engenheiro Eiffel

«O Primeiro de Janeiro» de quinta-feira última, trazia na sua primeira página um interessante artigo sobre o célebre engenheiro francês Eiffel, e a fotografia da casa em Barcelinhos onde o talentoso engenheiro viveu alguns dos dias mais felizes da sua gloriosa carreira».

Embora não ficássemos surpreendidos com o mesmo, devemos confessar, no entanto, que ficamos satisfeitos por vir a lume no importante diário portuense tão interessantes referências á acção de Eiffel desde que entrou no nosso país e, nomeadamente durante a sua permanencia em Barcelinhos, quando da construção da ponte metálica, por êle dirigida.

Em dizermos que não ficamos surpreendidos, é pela simples razão, de pessoa de avançada idade nos ter contado, em tempos, o que o «Janeiro» descreveu e ser a expressão da verdade, e ter sido visinha da residência do engenheiro e ao tempo, claro está, ser ainda meuda.

O que essa pessoa não sabia, era de que se tratava do homem que idealizou e construiu em Paris a célebre torre em ferro que tem o seu nome e que o immortalizou!

Tambem não se saberia de quem se tratava, quando a *rapaziada* de Barcelinhos ao ver nos jornais da época a gravura de tão monumental e elegante obra que causou admiração mundial, a reproduzisse em madeira e com a altura de trinta metros, no nosso Cávado, nas festas do S. João, como já há tempos nos referimos e que devido á iniciativa e boa vontade dos rapazes daquele tempo, foi possível realizar-se.

Quem havia de pensar que em tão pequena terra minhota, tivesse vivido por largos meses o genial construtor da monumental Torre Eiffel que ainda hoje

se ergue em pleno coração da linda capital francesa e que constitue um atractivo dos visitantes.

Quanto á mulher que se apaixonou e viveu com Eiffel, ficou, de facto sepultada da nossa Igreja, bem perto da casa que ele escolheu para residencia.

E' bem certo, que a história dos factos, só é bem feita depois de decorridos largos anos.

Durante o tempo que por aqui permaneceu o que mais tarde foi o célebre engenheiro Eiffel, traçava-se a linha férrea por Barcelos, sendo alcunhados com nomes de *guerra* algumas pessoas cá do burgo.

A um mestre carpinteiro foi-lhe feita encomenda de uns milhares de *estacas* para marcação da via férrea. O homem, assombrado com tal encomenda, contava a todas as pessoas o caso e, como não soubesse ler, dizia, que eram mil, mais mil e mais mil *estacas*... e ficou a ser conhecido pelo *mil-estacas*.

Outro houve, que convidava os amigos para irem ver o engenhoso aparelho que batia as *estacas* para os alicerces dos *pégões* da ponte, ficou conhecido pelo *bate-estacas*.

E, para terminar, a uma pessoa que foi bem conhecida em Barcelinhos, alcunharámo de *Pitadas* pela razão de êle e mais alguns garotos andarem a brincar nos atêrros da linha e, em dado momento ter caído e ficar com o *rôsto mergulhado* na terra.

Ao retirarem-no da crítica situação em que se encontrava e o terem levado ao rio para com água o libertarem de tanta terra, exclamou: Oh, rapazes, isto é que foi uma *pitada!*

Cremos ter reproduzido sem quaisquer alterações o que a pessoa acima referida nos contou em tempos.

G. F.

DR. OLIVEIRA SALAZAR

No passado dia 6, fez cinco anos que o Senhor Doutor Oliveira Salazar tomou conta da pasta dos Negócios Estrangeiros.

Os beneficios que Portugal tem recebido mercê da obra do eminente Chefe da Revolução Nacional á testa da diplomacia portuguesa todos os portugueses o sentem e reconhecem.

Na Presidência do Conselho, pelo motivo da passagem de tal data, têm sido recebidos centenas de telegramas de felicitações ao ilustre Chefe do Governo de todos os pontos do país.

Barcelinhos Sport Club

Com regular concorrência, no pretérito sábado, realizou-se na sede do Barcelinhos Sport Club um chá-dansante que foi abrilhantado pela cabine Sonoro-Moura.

Ourivesaria e Relojoaria Silva

Se desejais comprar objectos de Ouro, pratas ou relógios de marcas garantidas, recomendamos a Ourivesaria Silva na R. D. Antonio Barroso porque temos a certeza de que serve bem os seus clientes, é sempre mais barato nesta casa porque compra directamente aos fabricantes e faz as suas vendas com um lucro mínimo.

Não comprem relógios sem confrontarem as boas marcas que esta casa vende e os preços que faz.

Têm oficinas para consertos em objectos d'Ouro, prata e relógios sendo os serviços feitos nesta casa com garantia.

Grémio dos Bombeiros

Na Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos realizou-se há dias a reabertura do Grémio que é dirigido pelos nossos amigos srs. Alberto Augusto Guimarães Vale, Sérgio Silva e Armando Pimenta.

A concorrência de sócios tem sido grande o que não admira porque nos seus salões de jogos não faltam as necessárias comodidades.

Este ano, a direcção do Grémio, teve a boa idéa de mandar montar um serviço de bar onde não falta nada.

—Os nossos parabens aos activos directores do Grémio dos Bombeiros.

Novo edificio dos C. T. T.

A Administração Geral dos C. T. T. sob a égide do Estado Novo, inaugurou solenemente, no passado domingo, o seu novo edificio de Setubal.

Farmácias de serviço

No proximo domingo estão de serviço permanente as farmacias Carlos Ramos na Rua Barjona de Freitas e Faria em Barcelinhos.

Farmacia J. Alves de Faria

BARCELINHOS
Especialidades farmacêuticas,
Produtos químicos, Artigos de borraça e Perfumarias
Aviamento escurpulososo de receita
SERVIÇO PERMANENTE
TELEPHONE, 45

Legião Portuguesa

Para comemorar a publicação da lei que organizou a Legião Portuguesa, e para dar maior realce a essa realização do Estado Novo, a Junta Central deste patriótico organismo determinou que todos os legionários, no próximo sábado 15 do corrente, se apresentem e mantenham fardados durante o dia.

Conferência de S. Vicente de Paulo

(Homens)

DONATIVOS RECEBIDOS:

Do sr. Adelino Pereira da Quinta 50\$00.

LOTARIA DA CASA DA SORTE

Pôrto — Lisboa — Braga

Vende e revende, aos preços de Lisboa e Pôrto, a

Agência em BARCELÓS

Companhia Editora do Minho

RUA D. ANTONIO BARROSO, 122-124
TELEPHONE, 24

PELO CONCELHO

Milhazes

Novembro, 11

Já foram colocadas as primeiras pedras para a nova avenida que vai em direcção ao local onde vai ser construído o cemitério, que há tantos anos não passava de projecto e agora é um facto a sua construção, graças aos trabalhos de uma incansável Comissão Organizadora, composta de homens bons da nossa terra, e que não desprezam os interesses locais, fazendo por conseguir os melhoramentos mais indispensáveis, como seja, para já a construção do cemitério.

—Mais uma vez se reuniu a Comissão Organizadora da Casa do Povo, para tratar de assuntos pendentes com a sua criação, mostrando o propósito firme e de bom nacionalismo, para enfrentar quaisquer dificuldades que possam surgir.

É de toda a conveniência que todos olhem com carinho para esta iniciativa, que só vem dar nome á nossa terra e contribui para o bem-estar de todos os trabalhadores rurais; estamos confiados que todos vão auxiliar na medida do possível aqueles que não se poupam a esforços para o bem de Milhazes.

—Chegaram, felizmente, as primeiras chuvas do Outono que vieram beneficiar as terras, pois o tempo frio que íamos atravessando, prejudicou imenso os pastos para o gado e as hortaliças que já se vendiam um pouco caras.

—No dia 5 do corrente realizou-se o casamento da sr.ª Felicidade da Costa, desta freguesia com o sr. Abel Alves Ferreira, de Faria, tendo fixado residencia no lugar de Rebordões da visinha freguesia de Gilmonde.

Também se consorciaram no passado dia 8 a sr.ª Maria Augusta Queiroz da Costa com o sr. António Batista da Silva Reis, de Carvalhal. Os noivos fixaram residência nesta freguesia.

—Fazem anos: sexta-feira—a sr.ª Elvira Pereira Ferreira; sábado—Maria Gomes Fernandes; Domingo—Adelino Gomes Fernandes; segunda-feira—Manuel Carvalho Torres e António F. Ribeiro; terça-feira—João Diás da Costa quarta-feira—Delfina da Silva Garrido e Gracinda de Jesus Loureiro.

A todos os nossos parabens.—C.

Secção desportiva

Coisas da bola...

Tinham-nos informado que no jogo realizado em Guimarães, entre o Vitória e o Sporting C. de Braga, no passado dia 2, tinha havido o diabo.

O informador era de confiança mas mesmo assim estávamos ansiosos por ler «O Correio do Minho» para ficarmos a saber bem como foi esse diabo.

Afinal ficamos desiludidos!

Na sua página semanal desportiva os seus melhores lugares, e um pouco mais de meia página, na verdade, tratavam do sensacional encontro mas... sem nada de extraordinário. Ao centro da página, em lugar de honra e em coluna dobrada, um artigo intitulado «Para que se dignifique a Causa Desportiva»... não dizia nada. Nas entrelinhas via-se bem que vinha a propósito mas nas linhas reparava-se que o seu propósito... ficou no tinteiro.

Fazia considerações acerca da necessidade da prática do futebol no distrito entrar na linha mas não dizia porque razão via essa necessidade.

A reportagem do jogo e um outro artigo com a epígrafe «Breves considerações acerca do Sporting—Vitória» também não diziam nada a propósito do tal diabo que houve em Guimarães.

E se não nos dessem para ler um artigo que se encontrava na mesma página, mas sem honras de página, intitulado «Atitudes incorrectas» iamós pôr em dúvida a informação que tínhamos de «fontes fidedignas» do modo como decorreu tão sensacional match.

Eis o que se lê no citado artigo:

«Não quero dizer que não haja nas outras localidades do distrito insubordinados, mas o que nunca vi foi a sequência de atitudes que domingo apreciei no decorrer e depois do jogo em Guimarães. Não quero dizer, mesmo, que de longe a longe se não registem conflitos graves mas nunca, com a insistência que domingo pude constatar

As correrias junto do campo, no centro da cidade com o estendal da Polícia a distribuir correctivo dos insubordinados são deprimentes».

Antes de contar aos seus leitores toda esta normalidade perguntava o mesmo cronista «... seria o cachoar da guerra que nos moi os nervos e nos esgota a paciência com as suas brutalidades, que atira nações contra nações, que transtornou os animos em Guimarães, no pretérito domingo?»

Este mesmo cronista ao desenvolver o seu artigo de protesto respondia negativamente á interrogação que fez mas os outros seus companheiros de página, a tal respeito, ficaram mudinhos... e quedos.

A propósito lembramos o procedimento de grande número de desportistas bracarenses para com o Gil Vicente, depois da realização do encontro Gil—Vitória de Guimarães, realizado nesta cidade na época 1939/40.

Que houve nêsse encontro?

Muita correcção na disputa do jogo por ambas as equipas; boa recepção e manifestações de carinho por parte da maioria da assistência ao grupo vimezanense campeão distrital dessa e doutras épocas; entrega dum ramo de flores, que não foi conduzido para o campo pelas portas de entrada—é bom notar, num dos intervalos ao onze de Guimarães por iniciativa de um grupo desportistas locais.

Nada mais.

Como procederam os srs. bracarenses?

O Sporting C. de Braga, cortou relações, publicando notas oficiosas nos jornais e convocando uma Assembleia Geral para tratar de tão sensacional *ime desportivo*; os jornalistas braca-

Publicações recebidas

«Ocidente»

Recebemos o n.º 43, volume XV, referente a Novembro, da notável revista portuguesa «Ocidente». Com uma boa apresentação gráfica, valiosa e escolhida colaboração, esta revista mensal continua a impôr-se no meio literário português.

Encontra-se á venda em todas as livrarias e sai no dia 1 de cada mês.

«O meu amor verdadeiro»

Da Editorial Glôbo, Ld.ª, recebemos um volume da Colecção Primavera, de Guida de Montebelo, intitulado «O meu amor verdadeiro».

Este romance encontra-se á venda nas livrarias desta cidade.

«Grã Bretanha de hoje»

Temos recebido esta interessante publicação do Instituto Britânico em Portugal que continua a ter uma boa apresentação gráfica e interessante colaboração.

Revista «TURISMO»

Está publicado mais um excelente número da Revista TURISMO, a mais antiga publicação turística do país.

Este número, respeitante a Outubro, insere valiosa colaboração literária, publicando, como homenagem a Teixeira Gomes, um autógrafo e fotografia inédita deste ilustre escritor e antigo Presidente da República, recentemente falecido.

Mantém a Revista o seu magnífico aspecto gráfico inserindo artísticas fotografias de todo o país impressas em óptimo papel.

A capa é um fino e moderno desenho do grande desenhador Stuart de Carvahais, alusiva á época de inverno no Estoril.

—Agradecemos.

Dr. Adélio Marinho

Consultorio e Residencia
Rua Dom António Barroso, 141
Telefone 28

rens desportivos não se cansaram de escrever e de gastar tinta a propósito e a despropósito de tal tragédia; a Associação também não faltou e acusou bem a sua presença—o Gil Vicente foi suspenso, multado, etc. etc.

E' desnecessário lembrar tal tragédia porque os desportistas locais recordam-se bem e sentiram-na melhor. O Gil Vicente ainda hoje se ressentido dos mimos com que foi tratado pelos srs. bracarenses.

Enfim... coisas da bola.

Domingo disputou-se a 5.ª jornada do campeonato distrital última da primeira volta. Em Braga, o F. C. da Fimalicção venceu o Sporting C. Braga por 2-1; em Vizela, o F. C. de Vizela, venceu o Gil Vicente por 7-3 e em Fafe, devido ao mau tempo, não houve jogo.

O Gil Vicente conduz, desde domingo, a lanterna vermelha do campeonato, posição honrosa para as suas tradições e para o brio dos seus jogadores.

No campo da Granja, no próximo domingo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Vitória de Guimarães.

ANIVERSARIO FUNEBRE

Comemorando a passagem do aniversario do falecimento do barcelense ilustre, Sr. Dr. Teotónio José da Fonseca, a Família mandou celebrar uma Missa, na 2.ª feira, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz.

Embora os anos passem, a recordação de tão prestigioso Barcelense não esquece, porque Homens como o ilustre Morto não pertence só á Família, são também da Terra que lhes foi berço, á qual tão alto brilho lhe deram.

SILVA FREITAS

MÉDICO

Doenças da bôca e dentes
RUA D. ANTONIO BARROSO, 103
BARCELOS

Para os soldados

expedicionários

Com filmes enviados pelo Secretariado da Propaganda Nacional realizou-se mais um espectáculo nos Açores para os soldados que ali se encontram nos batalhões expedicionários, de sentinela á soberania portuguesa naquelas paragens atlânticas que assinalam, entre brumas, o extremo limite da Europa.

O espectáculo, desta vez, realizou-se na Horta—e a ele assistiram algumas centenas de soldados que atravez do cinema e durante algumas horas regressaram, como por milagre, ás suas aldeias do Minho ou do Alentejo, onde «mataram saudades» para logo tornarem ao desempenho do alto e belo dever que lhes coube lá onde as fronteiras da Europa coincidem com as fronteiras do Império Atlântico de Portugal.

GUARDA-LIVROS

Escola Comercial Portuguesa

POR CORRESPONDENCIA
RUA DO ARSENAL, 54, 3.º—LISBOA

Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas e Colonias

Habilitação garantida. Duas modalidades: Curso Comercial, em 12 ou 20 meses; Curso Rapido para Guarda-livros, em 5 ou 6 meses, com programa simplificado e lições organizadas especialmente para ensino rapido. Cursos de Estenografia, Dactilografia, Caligrafia. Peça gratis a nova edição do nosso livro com planos de estudo, preços, muitas centenas de nomes e moradas de antigos alunos, etc.

Cosinheira-oferece-se

Para a Provincia, não fazendo reparo em ordenado, com uma filha de 4 anos. Informa esta Redacção.

José Pereira Loureiro

(O socatelro das Pontes)

Compra e vende nas melhores condições qualquer socata. Compra e vende automoveis usados.

Motor-compra-se

Compra-se um motor a petroleo proprio para tirar agua de poços. Informa esta redacção.

Comarca de Barcelos

SECRETARIA JUDICIAL

4.ª secção

ANUNCIO

2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que nos autos de carta precatória vinda da 2.ª vara da comarca do Porto, extraída da acção sumária em execução, que a Sociedade Comercial Pinho & Ferreira, com sede em Espinho, move contra Moreira & Pereira, sociedade comercial, António Dias Pereira, Emilio Rodrigues Moreira e Domingos Joaquim Pereira, todos desta cidade, se acha designado o dia 27 de Novembro proximo pelas 12 horas para se proceder á abertura das propostas que forem apresentadas, em carta fechada, até áquela altura, por qualquer meio, na Secretaria Judicial desta comarca, para o que são convidadas todas as pessoas que nisso tenham interesse, para assim se vender o seguinte prédio: Uma morada de casas de dois andares e águas furtadas, sita na Rua Barjona de Freitas, desta cidade, com os n.ºs 23 e 25, inscrita na matriz urbana sob o art.º 61. Dêste prédio são comproprietários Maria Luiza Malheiro Pereira, viuva, Rita Maria Malheiro Pereira, casada com o executado Emilio Rodrigues Moreira e Maria dos Prazeres Malheiro Pereira, casada com Abilio Luiz de Araujo Almeida, todos desta cidade, sendo usufructuária do mesmo prédio, Ana Maria Dias de Sá Pereira, solteira, proprietária, também desta cidade.

Os proponentes devem comparecer, querendo, ao referido acto de abertura das propostas, a fim de se proceder á licitação entre êles, quando fôr caso disso, e qualquer proposta apresentada não poderá mais ser retirada.

Barcelos, 31 de Outubro de 1941.

O chefe da 4.ª secção

Carlos Domingues Moreira

Verifiquei.

O Juiz de Direito:

Alfredo José da Fonseca

AUTOMOVEL 6 LUGARES

Aluga JOSÉ PERESTRELO

Largo José Novais—Telefone 8